



ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE CANOAS

Guilherme Vinicius de Oliveira¹
Maria Lucia Rosa Rossetti²

A tuberculose (TB) continua sendo um importante problema de saúde pública. É uma doença causada pelo bacilo de Koch (*Mycobacterium tuberculosis*) que afeta vários órgãos, mas principalmente os pulmões. É transmitida pelo ar via tosse, fala ou espirro. O diagnóstico laboratorial é pelo exame bacteriológico, baciloscopia e cultura do bacilo e pelo teste do DNA da bactéria (geneXpert). O objetivo foi realizar uma análise sobre a TB no município de Canoas, Rio Grande do Sul, dos casos notificados de 2014 a 2018. É um estudo epidemiológico descritivo de série histórica. Os dados foram retirados do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN). Foram notificados no período 1.394 casos novos (52,8 média/ano), de todas as formas clínicas de TB, dos quais 919 casos eram do sexo masculino (52,8 média/ano) e 475 femininos (27,3 média/ano). A idade foi predominante na faixa etária de 30 a 39 anos. Quanto à escolaridade, 431 casos (31,10%) possuem do 1º ao 8º ano incompletos. Já em relação a raça, a branca prevaleceu com uma incidência de 49,4/100.000 habitantes média/ano. Com referência aos dados clínicos, 229 casos em média/ano eram de TB pulmonar e 41 extrapulmonar, sendo a forma pleural e miliar as com maior ocorrência. Quando investigado os agravos associados à doença, observou-se a AIDS com 63 casos em média/ano, tabagismo 91, drogas ilícitas 46 e HIV em 69 casos. Foram realizados testes de sensibilidade aos fármacos, aos quais 12,8 média/ano foram sensíveis, 0,4 média/ano resistente isoniazida e rifampicina. O teste de baciloscopia foi positivo em 100,4 casos média/ano, e a cultura escarro 30,2 média/ano. Os casos de abandono de tratamento foram de 37,8 média/ano. Os resultados possibilitaram conhecer o perfil epidemiológico dos casos notificados de TB no município de Canoas, e avaliar de forma indireta a qualidade do Programa de controle da doença. Ela apresenta uma prevalência na região, afetando todas as faixas etárias, mas em especial a população com menos acesso à educação. Com isso é de suma importância a prevenção e promoção de saúde, de modo que a doença não persista e agrave a população.

Palavra-chave: Tuberculose; Canoas; Incidência; Sinan; Baciloscopia.

¹ Aluno do curso de Biomedicina da Ulbra e bolsista PIBIC/CNPq, guilherme.oliver.cb@gmail.com

² Docente do curso de Biomedicina e do PPGBiosaúde da ULBRA, maria.rossetti@ulbra.br